VILAREALSTºANTONIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º1/2011

Aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro do ano dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor ***Eduardo Luís Silva Pereira****, Presidente da Assembleia Municipal, comigo* ***Alexandre Hermínio Drago Madeira****, primeiro secretário,* ***José Domingos Teixeira Pires****, segundo secretário, e os membros eleitos Maria do Rosário Papafina Proença, José João Calvinho Corvo, António Manuel Cipriano Cabrita, Carlos Manuel Fernandes Almeida Lança, Miguel Moreira da Costa, Maria de Lurdes Lopes Faria, Messias José Fernandes Carvalho, Maria da Conceição Freitas Henrique Granado, Victor Manuel Fernandes Rosa, Andreia Machado, Pedro Ribeiro, João Fernandes, Manuel da Conceição António, José Roberto Leitão Guerreiro, Luís Miguel Guerreiro Romão, pelo P.S.D; Álvaro Palma de Araújo, Maria Luísa Santos Currito Oliveira Castro, Vítor José da Cruz Pereira, Luís Manuel da Rosa Fernandes pelo P.S. e José Estêvão Correia da Cruz, pela CDU.*

Conforme Edital convocatório de 17 de Janeiro de 2011, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António.

ABERTURA DA SESSÃO *– verificando-se a presença de todos os membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.*

SUBSTITUIÇÕES *– Pedido de substituições da bancada do PSD: Maria Alexandra Livramento, Sandra Madeira, Fernando Serina, Virgílio Peres, Ramiro Inácio, Fernanda Vicente, João Claudino, Bruno Conceição, Aurelina Pires, Filipe Marcelino, substituídos por Andreia Machado, Pedro Ribeiro, João Fernandes. Pedidos de substituição da bancada do PS: João Ribeiro substituído por Luís Manuel da Rosa Fernandes.*

FALTAS: *Falta justificada de Luís Manuel Negrão Vargas.*

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos assuntos que constam da ordem do dia.

1. ***EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES;***
2. ***APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 10 /2010 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;***
3. ***APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO NA CIDADE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;***

4. ***APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DA PEREQUAÇÃO COMPENSATÓRIA BENEFÍCIOS E ENCARGOS E DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA DE EXPANSÃO NORTE/POENTE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO – TÉRMINO DA DISCUSSÃO PÚBLICA;***
5. ***APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DEFINITIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.***

1. ***EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES;***

= O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente recebido e distribuiu fotocópias da documentação remetida à Assembleia Municipal.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia Municipal que solicitou a retirada do ponto nº4 a pedido da Câmara Municipal.

2. ***APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 10 /2010 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;***

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a Acta nº 10/2010 à votação.

Foi aprovada por maioria

Com:

3 abstenções de Pedro Ribeiro, Álvaro Araújo e João Cabrita por não terem estado presentes na referida sessão.

3. ***APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO NA CIDADE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;***

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Victor Pereira, José Cruz, José João Corvo, Luísa Currito, António Cabrita, Carlos Lança e o Sr. Vice-Presidente.

O Sr. Deputado Victor Pereira disse que observando a planta reparamos quem esta área é muito extensa. O silo situa-se num local onde actualmente o Lusitano explora um parque de estacionamento. Nós gostávamos de saber se após as actualizações e implantações se o Lusitano vai continuar com essa exploração?

Por outro lado e face aquilo que verificámos na planta, verificamos três áreas distintas. Gostaríamos de saber se os residentes e comerciantes vão ter qualquer redução na taxa e também se vai haver isenção ou redução nas taxas para os deficientes?

Gostava também de saber se existe algum plano rodoviário e que o mesmo fosse facultado.

O Sr. Deputado José Cruz disse que a bancada da CDU tinha uma objecção a fazer. Nós não somos contra a construção do silo, mas sim a maneira como vai ser executado. Nós não podemos aceitar a taxação municipal que vai ser aplicada, ou seja, desde a Avenida da Republica até a Rua Catarina Eufémia e da Rua 25 de Abril até a Rua de Ayamonte. Praticamente toda a cidade vai ficar submetida a pagamento. Não sei como o comércio local vai reagir a este agravamento do estacionamento! Visto que cada vez mais existem grandes superfícies com estacionamento gratuito.

Eu julgo que esta proposta poderia esperar para tempos melhores. Tempos de menos crise, pelo menos que já fosse numa fase de recuperação da economia.

A Sr. Deputado José João Corvo manifestou desagrado à intervenção feita pelo Sr. Deputado José Cruz invocando contradições de carácter geral.

A Sr.ª Deputada Luísa Currito disse que a bancada do PS achava que devido ao trânsito caótico no Verão, esta proposta não salvaguarda o comércio local, os interesses dos residentes. A zona histórica, nem aqueles próximos do centro urbano. Pensamos que não é o sítio certo para a construção do silo. Gostaria também de reforçar a posição manifestada pela minha bancada em relação ao Lusitano.

O Sr. Deputado António Cabrita disse que a Câmara teve um procedimento enquadrado na lei. Uma vez aprovado fará uma primeira abordagem, uma procura em termos de mercado. Assim, vai garantir a forma mais eficaz de realizar este silo. Agora a questão do Lusitano, dos comerciantes e residentes, são questões que vão ser ponderadas num futuro, porque ainda não está regulamentado o estacionamento. No que toca em particular ao Lusitano, e como dirigente que sou do Lusitano, de certeza que a Câmara não deixa o Lusitano em maus lençóis. A Câmara nunca se esqueceu do Lusitano e o caso é sempre visto. Que é importante ordenar o trânsito na baixa Pombalina, é importante. Que o silo é uma fonte de receitas para o Município é, e vamos criar 580 estacionamentos na baixa do concelho. Não entrando aqui em conflito com aquilo que os comerciantes pensam, porque para alguns comerciantes os carros parariam directamente à porta das suas lojas. A bancada do PSD acha que este procedimento é o mais correcto e agora é encontrar a melhor entidade para construir este silo, da forma mais eficaz possível.

O Sr. Deputado Carlos Lança disse que para já trata-se de uma proposta de audição, ouvir o que as pessoas dizem sobre este ponto e julgo que ainda é um pouco imaturo tirar e fazer ilações.

O Sr. Victor Pereira disse que era de salvaguardar os interesses dos moradores e comerciantes daquela zona, visto que aquilo que está nesta proposta, não está salvaguardado.

O Sr. Vice Presidente esclareceu os Srs. Deputados. Disse que esta proposta tinha a ver com o diálogo concorrencial, ou seja, havia três maneiras de fazer estes procedimento. Fizemos no nosso entendimento este e de uma maneira geral a

construção do silo e a concepção do parque de estacionamento. Agora sim os senhores irão apresentar propostas e condições e as que apresentarem melhores condições à Câmara Municipal são aqueles que irão concorrer. Isto todavia ainda vai ser avaliado, ainda não está pré- definido. Em relação ao Lusitano obviamente que ouve contactos, a situação foi ponderada e será alvo de negociação da segunda fase.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

18 votos favoráveis da bancada do PSD;

4 votos contra da bancada do PS;

1 voto contra da bancada CDU.

A bancada do PS entregou declaração de voto.

4. ***APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DA PEREQUAÇÃO COMPENSATÓRIA BENEFÍCIOS E ENCARGOS E DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA DE EXPANSÃO NORTE/POENTE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO – TÉRMINO DA DISCUSSÃO PÚBLICA*;**

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Luís Fernandes, Maria do Rosário, José Cruz, António Cabrito, Miguel Costa e o Sr. Vice-Presidente.

O Sr. Deputado Luís Fernandes disse que aparece este Regulamento de Perequação, mas gostaria de perguntar para quando a aprovação do Regulamento de Taxas do Plano de Pormenor da Zona Poente de Monte Gordo?
" Neste local já existe construção a ser edificada e a autarquia ainda não recebeu as receitas daí resultantes".
Indicou as propostas apresentadas pelos proponentes não foram aceites pela autarquia, apesar da sua pertinência e fundamentação:

Questionou sobre a entidade gestora ser só a Câmara Municipal ou quem esta indique. Questionou sobre os prazos de pagamento e sobre as prestações, isto é, salientou a necessidade de prolongar estes prazos.

Salientou a possibilidade de aumentar os prazos da compensação financeira.

A Sra. Deputada Maria do Rosário solicitou ao Sr. Deputado Luís Fernandes que em termos percentuais, qual as pessoas que manifestaram interesse na exposição do Sr. Arquitecto.

O Sr. Deputado José Cruz quero dizer que sou a favor dos mecanismos da Perequação. Acho que está regulamentado este mecanismo da Perequação, e por se ter cometido gafes no passado não tem de se continuar a cometer.

Em relação aos protestos apresentados pelos munícipes, o não considerar essas exposições é só uma questão de filosofia que temos. Explicou alguns mecanismos que vão ser tomados. O que é que a Câmara Municipal pretende fazer para informar as pessoas que tem direito a este fundo?

O Sr. António Cabrita disse que gostava de saber se quando o PS está no governo têm tantas dúvidas e fazem tantas questões? E se as coisas são assim tão lineares como aqui dizem agora que não estão no poder?

Gostava que este Sr. fosse a uma reunião de revisão do PDM. Visto que são sessenta entidades a emitir parecer. Colocam questões à equipa que está a fazer a revisão. Por vezes inclusive quando estas perguntas são respondidas voltam a colocar mais questões. Por vezes temas que já foram encerrados. O PDM, tal como foi entendido há cerca de vinte e tal anos, é uma forma que está relativamente ultrapassada. Quando o PS diz que a Câmara não ouve a opinião dos Munícipes, só gostava de perguntar quantas pessoas são atendidas por dia na Câmara Municipal.

O Sr. Deputado Miguel Costa disse que já por diversas vezes o Sr. Deputado falou sobre o PDM, já lhe foi respondido diversas vezes a mesma situação aplica-se nas taxas, Sr. Deputado não tem mais nada para perguntar?

Deu exemplos de situações onde os Munícipes são ouvidos mas nem sempre se pode fazer alterações. Na situação da Perequação as pessoas foram ouvidas, não se lhes fez a vontade, não foi possível por razões técnicas. È diferente.

O Sr. Vice Presidente esclareceu os Srs. Deputados e explicou o mecanismo em termos gerais sobre a Perequação, como irá ser aplicado.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

19 votos favoráveis.

18 votos da bancada do PSD e 1 voto da bancada CDU.

4 votos contra da bancada do PS.

A bancada do PS entregou declaração de voto.

5. *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DEFINITIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.*

Interveio o Sr. Deputado Municipal: António Cabrita e o Sr. Vice Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Vice Presidente esclareceu que houve anteriormente à Sessão de Assembleia uma reunião do Concelho de Segurança Municipal, no Regulamento foi acrescentado uma entidade e foi nesse sentido que o regulamento sofreu alterações.

O Sr. António Cabrita esclareceu que isto é uma prova como a Câmara Municipal sabe ouvir. Mas nem sempre pode atender aos pedidos dos Munícipes, isto é uma das provas que quando é possível a Câmara Municipal atende e rectifica.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Período de intervenção do público

Não houve intervenções.

O Sr. Deputado António Cabrita deixou em nome da bancada do PSD os parabéns à colega de bancada Sandra Madeira, por ter dado à luz e ter corrido tudo pelo melhor. E deixou as melhoras ao Sr. Deputado Fernando Serina por se encontrar doente.

E de tudo, para constar, se lavrou esta acta sob forma de minuta, que foi aprovada por unanimidade, que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas 23 horas e 30 minutos.

O Presidente da Assembleia Municipal *O Primeiro Secretário*

Declaração de voto

O Partido Socialista considera que é necessário existir um regulamento municipal que determine e regulamente o estacionamento em Vila Real de Santo António.

O partido Socialista compreende que principalmente nos meses de Verão e em outras ocasiões pontuais o estacionamento torna-se caótico e é necessário disciplinar os estacionamentos no espaço público. Razão por que também estava como propósito no seu programa eleitoral a possibilidade de construção de silos de forma a resolver este problema e melhorar o ordenamento urbano.

Considera no entanto que a proposta apresentada pelo executivo do município não salvaguarda integralmente os interesses dos residentes, comerciantes e trabalhadores da zona histórica / centro urbano. Nem foi ouvida a associação dos comerciantes.

O Partido Socialista questiona também sobre se será a melhor escolha o local indicado para construir o silo.

Os membros da bancada do partido socialista 25/01/2017

Victor Pereira

Luís Manuel da Rosa Fernandes

DECLARAÇÃO DE VOTO

A BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA NÃO É CONTRA A REVOGAÇÃO, É SIM CONTRA A FORMA COMO FOI CONDUZIDO ESTE PROCESSO E CONSEQUENTEMENTE ESTE REGULAMENTO.

AS SUGESTÕES DOS REQUERENTES NÃO FORAM ATENDIDAS, CONTRARIAMENTE AO DEFENDIDO PELO PARTIDO SOCIALISTA.

A BANCADA

Vítor Pereira

Luís Manuel da Rosa Fernandes